

## 1. INTRODUÇÃO

### ***O centro da investigação***

Este trabalho tem como objeto central de investigação as formações urbanas na zona de fronteira entre Brasil e Uruguai, abordando como caso de estudo a construção da cidade de Jaguarão e tomando como ponto de partida a política colonizadora portuguesa da segunda metade do século 18.

O estudo procura conhecer o desenvolvimento e organização de uma estrutura urbana desde sua origem, a partir da análise histórica procurando entender suas funções, sua população e seu modo de vida, procurando ultrapassar as questões mais imediatas dos aspectos morfológicos ou seja, procurar o que está mais além do traçado e das combinações sumárias das funções e topografia. "A localização e desenvolvimento de uma cidade é o resultado tanto de assédios e portanto de opções sociais e políticas, como do papel da natureza"<sup>1</sup>

Inicialmente partiu-se da possibilidade de elaborar um estudo de história urbana com uma rede de cidades de 2ª ordem, localizadas em zona de fronteira, de estrutura espacial pouco complexa e com algumas características singulares, quando comparada a outras cidades de distintas regiões brasileiras no século 19.

No momento inicial da investigação, percebeu-se que os estudos sobre esta região têm um interesse acrescido no

---

<sup>1</sup> Aproveitando o princípio colocado por Roncayolo de que a a cidade, constituída por uma comunidade, é essencialmente política. Roncayolo, Marcel, "*La ciudad*", Ed. Paidós, Barcelona, 1988, p. 68.

momento em que se discute a supressão da fronteira em seus aspectos mais tradicionais, com os progressos do Mercosul. Sabendo-se que as cidades que compõe esta rede fronteiriça foram fundadas e se desenvolveram articuladas por esta posição geopolítica, com estas novas possibilidades que se vislumbram, elas estarão no centro destes interesses, e, nestas circunstâncias, merecem um estudo reflexivo e um balanço. A possibilidade de realizar um trabalho de investigação que acrescentasse algum interesse nesta região, surgiu como mais um ponto de interesse e motivação.

### ***Delimitação do campo de estudo e aproximação metodológica***

A partir de amplos desejos iniciais, razoáveis a princípio em qualquer projeto, foi-se delimitando o campo de estudo, com base na prospecção bibliográfica e documental realizada para definir as estratégias metodológicas e os objetivos para o desenvolvimento da pesquisa.

A primeira parte do trabalho, que serviu para enquadramento e aproximação à área de fronteira, foi abrangente e contou com o apoio de fontes bibliográficas. Para completar o estudo sobre o surgimento e desenvolvimento da rede de cidades da fronteira sulina, que compõe a segunda parte da pesquisa, decidiu-se desenvolver as tarefas investigatórias sobre uma base documental sólida. Para isto, tornava-se fundamental trabalhar com segurança e precisão, o que seria conseguido com o estudo das cidades a partir dos fatos urbanos, que

somados aos aspectos históricos, geográficos, estatísticos, econômicos, etc., iriam formando o desenho metodológico para o desenvolvimento desta investigação.

No momento em que se refletia sobre os caminhos metodológicos para conduzir a investigação, a possibilidade para aportar um estudo aprofundado sobre a construção de uma única povoação, ao contrário dos desejos iniciais mais abrangentes, vai se apresentando com uma riqueza significativa e que, de fato, encaminhará o trabalho nesta direção.

Esta opção de nenhuma forma significa perder a relação com o espaço circundante e a rede de cidades da qual faz parte, mas sim focalizar o estudo em Jaguarão relacionando com seu entorno imediato ou distante, na medida que seja necessário esta referência.

A análise inicial do suporte historiográfico existente nesta cidade comprovou a possibilidade de trabalhar com documentação relativamente segura em fontes primárias. Desta forma foi possível concretizar o acordo estabelecido no projeto inicial, onde se propunha apoiar o estudo prioritariamente em fontes documental de primeira mão. Ao mesmo tempo, estas primeiras sondagens apresentaram alguns resultados surpreendentes, confirmando a possibilidade de concentrar o estudo no desenvolvimento desta povoação, de forma detalhada, passo a passo, procurando conhecer e analisar as diversas etapas do seu crescimento urbano.

Estas abordagens além de favorecerem uma aproximação histórica preliminar da cidade e região, também produziram

algumas inquietudes e interrogações a respeito da sua formação e desenvolvimento. A simples leitura possível de realizar ao observar seu patrimônio arquitetônico, apresenta uma série de interrogantes que podem enriquecer uma pesquisa urbana desta natureza. Numa região cuja marca histórica são as constantes crises geradas por seu isolamento na distante fronteira e as disputas militares, contraditoriamente apresenta uma arquitetura e alguns componentes da estrutura urbana da cidade, que impressionam pela qualidade e requintes construtivos, refletindo riqueza, progresso e atualidade, por sua relação com símbolos de uma determinada época. No caso de algumas construções, fica evidente a busca de identificação com linguagens arquitetônicas de cidades que serviam de paradigma para alcançar uma almejada urbanidade.

Considerando que numa cidade de complexidade urbana mediana, a arquitetura tem um peso de destaque junto aos elementos estruturadores do espaço, num estudo que tem na cidade construída o objeto de sua análise<sup>2</sup>, é de fundamental importância a possibilidade de trabalhar com este patrimônio arquitetônico, considerado como um dos mais ricos preservados neste Estado. Isto torna clara e objetiva sua leitura possibilitando mais um instrumento de estudo para conhecimento e análise dos fatos urbanos a partir de bases sólidas e concretas, concorrendo com a idéia de focar a

---

<sup>2</sup> Rossi, Aldo, *La arquitectura de la ciudad*, Ed. Gustavo Gili, Barcelona, 9ª ed. 1995.

cidade desde sua essência histórica, utilizando também seu próprio cenário, como arquivo desta história.<sup>3</sup>

Considerando ainda a questão do desejo ou a possibilidade de realizar um estudo aportando uma base documental razoavelmente sólida e segura, um dos pontos de partida para a construção da metodologia foi a busca de linhas de aprofundamento temático que permitissem organizar o trabalho com suficiente coerência, levando por um lado a uma verificação minuciosa da bibliografia existente e, por outro, uma prospecção nos arquivos possíveis de utilização.

Trabalhar na investigação municiado com documentos de primeira mão, recolhidos em fontes seguras, facilitou enfrentar algumas contradições próprias deste tipo de trabalho histórico e ultrapassar momentos importantes da pesquisa, além de estimular a continuidade da investigação a cada uma das etapas vencidas.

A pesquisa se realizou a partir de dados historiográficos e documentais, agregando e analisando informações de planos urbanísticos, cadastros físicos, e documentos históricos. As informações iconográficas e cartográficas foram de extrema importância para o estudo. Como fontes secundárias partiu-se dos estudos realizados sobre a região, livros e artigos publicados em revistas e jornais.

Duas fontes utilizadas e que proporcionaram bom rendimento para a análise do crescimento da cidade foram as atas da Câmara Municipal de Jaguarão arquivadas no Instituto

---

<sup>3</sup> Goitia, Fernando Chueca, "*Breve historia del urbanismo*", Alianza Editorial, S.A., Madrid, 1993. p. 41

Histórico e Geográfico daquela cidade e os livros sobre o movimento de arrecadação de impostos municipais existentes nos arquivos da Prefeitura Municipal. A análise do material encontrado nestes documentos, cruzadas com outras informações históricas, permitiu conhecer e delinear etapas de crescimento, estagnação e crises, possibilitando conhecer os mecanismos e instrumentos utilizados na construção da cidade, tanto ao nível de iniciativas públicas como privadas.

Outras fontes de documentação primária que proporcionaram rendimento satisfatório aos objetivos da investigação foram as que se encontraram no Arquivo Histórico do Estado do Rio Grande do Sul e no Arquivo Público do Estado. Ali estão depositadas cartas, mapas e ofícios oficiais da comunicação que se realizava entre o Governo centralizado na Capital e as administrações das cidades da Província.

A metodologia aplicada trata objetivamente da análise do inter-relacionamento dos fatores populacionais, econômicos, sócio-culturais e políticos que atuaram sobre esta cidade e região desde os momentos que antecederam sua fundação no final do século 18, até o início do 20.

Seguindo estes passos metodológicos, inicialmente se realizou uma revisão na historiografia existente sobre a região e a cidade. Na bibliografia em anexo estão destacados os trabalhos básicos utilizados na composição deste estudo, entre os quais ha que se destacar a obra do historiador jaguarenses Sérgio da Costa Franco, "Origens de Jaguarão", uma monografia resultante de profunda pesquisa, que aborda desde os momentos próximos à fundação da cidade, até o

início das atividades municipais, que ocorre na terceira década do século 19.

Outro trabalho historiográfico relevante que contribui para o desenvolvimento desta tese, foi o "Apontamentos para uma monografia de Jaguarão", encomendado pela Intendência Municipal no início do século 20, que retrata as atividades produtivas do município, com ênfase no que ocorre ao nível da indústria pastoril, no início do século 20.

Para completar deve ser destacada a contribuição para este estudo, pela segurança de informações oferecidas, o trabalho denominado "Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Jaguarão", organizado e coordenado pelos arquitetos Ana Lúcia de Oliveira e Maurício Seibt, com a colaboração de alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas.

### ***Os percursos da investigação: o Rio Grande do Sul e Jaguarão***

Para alcançar uma melhor compressão do estudo, a linha temática que estrutura a tese, se desenvolve em 2 planos diferentes: um de caráter regional que serve de enquadramento e aproximação à área ou seja, a relação da cidade com o território circundante e com outras cidades, e outro que enfoca a formação e consolidação de Jaguarão, cidade que exemplifica as vicissitudes desta área de fronteira, sua origem, destino, situação que surgiu, etc.

Nos momentos iniciais, o trabalho desenvolveu-se ao nível regional, na escala do território que hoje corresponde ao Estado do Rio Grande do Sul, destacando as questões mais importantes que influenciaram um tipo de desenvolvimento e a formação de redes urbanas, nesta fronteira isolada e distante dos centros de poder, onde os interesses e as disputas pela sua posse, a transformam em território militarizado, com reflexos na sociedade que ali se forma.

Procura apresentar os contrastes da região sul com o as demais partes do país, a partir da ocupação do território. Salaria alguns argumentos que viabilizaram o desenvolvimento econômico rio-grandense, desde estratégias para consolidar a fronteira, até os fatos que viabilizaram a economia da região.

Tratam-se das tentativas e disputas entre as coroas ibéricas e de seus tratados para fixar a fronteira como limite territorial, e o contraste destas atitudes oficiais com a realidade local, onde a população buscava suas próprias estratégias de sobrevivência, a nível local, com seus vizinhos fronteiriços, inclusive através da prática do contrabando.

Por fim, nesta 1ª parte se abordam os fatos históricos e políticos que ocorreram tanto na região sulina como ao nível nacional, procurando conhecer e analisar suas repercussões na ocupação do espaço sulino, com ênfase na realidade fronteiriça do extremo sul, no entorno da cidade de Jaguarão.

Na etapa seguinte, o estudo enfoca a construção de Jaguarão, como exemplo típico de povoação da rede de cidades de defesa que se forma na fronteira sul do território brasileiro.

De acordo com a metodologia adotada, para a realização deste estudo no que se refere a análise e construção da cidade, considerou-se fundamental a vinculação da construção do espaço aos fenômenos econômicos, sociais e culturais que lhe deram origem.

Desta forma, inicialmente foi necessário percorrer a história da formação econômico-social da povoação e do processo de ocupação do seu território. Neste item são abordados os fatores que geraram a modelação e o desenvolvimento do núcleo no início do século 19, até os seus momentos áureos de crescimento, no final deste século e início do seguinte.

A seguir, procurou-se (re) desenhar o crescimento da estrutura urbana da cidade, acompanhando os fatores econômicos, sociais e políticos explanados no capítulo anterior, utilizando-se métodos propostos, ou seja, a partir do conhecimento das obras que se realizaram no espaço urbano durante o período do estudo, conhecidas através de documentação selecionada em diversos arquivos visitados.

Após a análise dos fatores que fundamentaram a organização espacial da cidade, partiu-se para a análise dos elementos que de alguma forma se expressam espacialmente, suportando a nível teórico, o fato de que a análise do espaço como expressão de uma estrutura social, permite estudá-lo a partir dos elementos que abrigam as atividades produtivas, incluindo-se neste item os espaços industriais (rurais e urbanos), os comerciais, de serviço de produção, consumo e intercâmbio. O estudo procura saber como estas funções se distribuem, se expressam e se relacionam no espaço urbano.

Em outro momento são analisados espaços da urbanidade, incluindo-se desde as construções residenciais, equipamentos urbanos, sistemas de abastecimento, espaços sociais, etc. Desta forma foi possível conhecer as características sócio topográficas da povoação no período áureo do seu crescimento.

São examinados ainda os espaços que se expressam tanto pela infra-estrutura física de apoio à realização da produção e do consumo (sistema viário, transportes, etc.), como pela infra-estrutura de trocas e comercialização, representados pelos estabelecimentos comerciais tipo mercados e feiras.

Por fim, são analisadas as iniciativas oficiais a nível político institucional e religioso: questões de cunho militar; planos e códigos que ordenam o crescimento. Neste aspecto, a pesquisa reveste-se de um relevo especial, no sentido de que as questões militares nesta região, assumem um significado que se expressa com intensidade no espaço. A militarização da zona fronteira está na origem das cidades que se ali se estabeleceram e ainda nos dias atuais, é marcante sua presença no espaço urbano de Jaguarão.

### ***O efeito fronteira***

Algumas questões, aliadas aos objetivos do trabalho, conduziram a hipóteses que foram desenvolvidas na progressão da investigação.

Com todo o cuidado para não cair nos "determinismos"<sup>4</sup> comumente utilizados para analisar a formação e desenvolvimento das cidades, pode-se perceber no desenrolar histórico da região, que a guerra e o militarismo possuem uma relação fundamental com a formação histórica do Rio Grande do Sul, devido a sua localização na fronteira mais disputada entre as coroas ibéricas no continente sul-americano. Isto poderia ser um fator determinante no processo de povoamento desta região, com evidentes reflexos espaciais, que lhe dão uma característica particular em relação a outras regiões brasileiras.<sup>5</sup>

Desta forma, esta condição de espaço de fronteira teria sido um fator com um peso determinante no processo de povoamento e ocupação de toda região sul e na configuração do seu perfil histórico. Tomando a cidade de Jaguarão como exemplo, este aspecto foi fundamental e produziu, como ainda produz, reflexos na estruturação do seu espaço urbano, na dinâmica do seu crescimento físico e no papel desempenhado por esta cidade dentro do contexto regional.

Esta situação, herdada do período colonial, teria formado inicialmente uma sociedade "sui generis", mais identificada com as populações vizinhas que habitavam este mesmo espaço fronteiro, do que com o centro do poder, tão distante

---

<sup>4</sup> Rossi, Aldo, op.cit. p.

<sup>5</sup> Tema polêmico entre historiadores regionais. Alguns como Alfredo Varela, procuram sustentar esta hipótese. Ieda Gutfreind, em "*A historiografia Rio-Grandense*", Ed. da Universidade, Porto Alegre, 1992, procura sistematizar as várias tendências de opiniões sobre este tema.

e voltado para a Metrópole distante no outro lado do oceano e de costas para as distantes regiões fronteiriças.

A partir da 2ª metade do século 19, com as transformações estruturais que ocorrem na Província e no País, que evidentemente se refletirá nas cidades, se percebe que Jaguarão inicia um processo cuja marca será a troca dos seus símbolos urbanos herdados e do passado colonial, por outros identificados com padrões modernos.

Apesar destas alterações que se acentuam com a aproximação do final do século 19, no que tange ao desenvolvimento da região, continuará atuando o fator fronteira, com suas vicissitudes, permeabilidades e barreiras, ora facilitando o crescimento, ora gerando momentos de crise.

Portanto uma das hipóteses desta investigação é sobre o efeito que a fronteira exerce sobre a região desde seus momentos iniciais, o que torna necessário alguns esclarecimentos e definições sobre como se abordou este tema.

A palavra fronteira traduz um conceito muito amplo que envolve diversos campos disciplinares e possui uma complexidade de significados. Dentro do imaginário social representa a idéia de separação, limites. Na verdade, possui também significados simbólicos de ambigüidade, de possibilidades, de permeabilidades.

Neste estudo, a referência à fronteira é feita a partir da sua dimensão geopolítica, entendendo que, seja como realidades materiais ou de pensamento, as fronteiras "são construções históricas resultantes de relações de força entre grupos,

classes sociais ou povos."<sup>6</sup> Um dos aspectos importantes a ressaltar é o seu caráter dinâmico, pois a fronteira "...não é algo pronto e acabado, mas momentos de um processo"<sup>7</sup>.

Analisar a questão urbana em regiões de fronteira, implica entendê-la dentro de um contexto que extrapola o nível local. No caso da análise da urbanização das áreas de fronteiras no Brasil, é de fundamental importância o conhecimento dos dados que caracterizam o processo de urbanização do continente sul americano, da sua inserção na economia mundial, desde o primeiro momento da sua ocupação pelo europeu até as tentativas de uma política de integração entre os países do continente que vem se verificando desde 1986 e, mais recentemente, com o Tratado do Mercosul.

Este tema assume grande importância nos debates sobre globalização, que envolvem principalmente as fronteiras econômicas e aquelas político-administrativas representadas pelos Estados-Nações, em que é repensado o papel das cidades e regiões, ou seja, a questão espacial dentro desta nova realidade mundial. Questões como, que significados possuem as fronteiras nas análises contemporâneas sobre a globalização? Qual a importância das cidades fronteiriças no diálogo entre o global e local, ou como denomina Castells, na problemática entre o "espaço de los fluxos", forma de articulação espacial do poder e da riqueza do mundo e o "espaço dos lugares", que é cada vez mais local, mais

---

<sup>6</sup> Bica de Melo, José Luiz, *Reflexões conceituais sobre fronteira*, in Castello, Iara Regina, org. "Fronteiras na América Latina: espaços em transformação". Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1997. p. 69

<sup>7</sup> Santos, Milton, *De la totalidad al lugar*, Barcelona, ed. Oikos-Tau, 1995

territorial?<sup>8</sup> São algumas reflexões que se procura considerar num trabalho que focaliza uma área urbana de fronteira, ainda que este estudo se restrinja a um determinado período da história desta cidade, no qual estas questões ainda não se apresentavam.

### ***Sobre o recorte temporal***

Quando comparada com outras áreas do território brasileiro, localizadas próximas ao litoral atlântico, a região sul, escolhida como objeto deste estudo, foi ocupada tardiamente pelos colonizadores ibéricos. Tanto assim que as disputas militares e diplomáticas por sua posse intensificaram-se somente a partir da metade do século 18.

Durante o século 19 os limites territoriais se definem e os núcleos urbanos serão os responsáveis pela consolidação desta fronteira. Trata-se de um período relevante ao nível de transformações econômicas, políticas e sociais, que refletirão no espaço urbano, com sensíveis transformações qualitativas e quantitativas.

O estudo abarcou um período histórico que compreende desde as primeiras fundações desta rede de cidades fronteiriças no final do século 18, até o início do séc. 20, momento em que passa a ocorrer uma re-orientação da economia na região.

---

<sup>8</sup> Castells, Manuel, *La ciudad informacional*, Madrid: Ed. cast. Alianza Ed. 1995

### ***A cidade de Jaguarão como caso de estudo***

Além das facilidades apresentadas, como a possibilidade de dispor de suficiente, ordenada e disponível documentação, além de um significativo patrimônio arquitetônico preservado, talvez sem similar em número e estado de conservação no Rio Grande do Sul, Jaguarão foi o primeiro povoamento na zona de fronteira Brasil-Uruguai. Surgiu em razão desta posição geopolítica e se beneficiou da colonização estimulada para consolidar a posse da área. Uma povoação que se enquadra perfeitamente no caso do crescimento das cidades de fronteira.

Em sua economia sempre esteve presente a condição fronteiriça, com investimentos públicos na área militar, no corpo de funcionários para administração e no controle aduaneiro e fazendário.

Desde sua origem esta cidade foi um centro importante na região, primeiro como posto militar e depois acrescentando outras funções: controle aduaneiro, indústria agro-pastoril, comércio e criação de gado. Sua vinculação ao rio da Prata e a indústria do charque (carne salgada) e do couro, proporcionou a esta área um destaque econômico e político. O padrão arquitetônico de alguns exemplares urbanos e rurais já comentado, é indicativo deste fato.

Espera-se que este trabalho, dentro de suas limitações, venha contribuir com o conhecimento da história da ocupação e reorganização do espaço desta região e que possa acrescentar subsídios aos estudos sobre o processo de



urbanização do sul brasileiro, além de abrir possibilidades de reflexões sobre os vários temas levantados.

Este trabalho de tese doutoral é o resultado de um longo estudo e prospecção em fontes documentais, onde se procurou definir os centros de maior interesse estabelecer as questões de maior significação e relevância. Espera-se que as conclusões alcançadas pela análise da investigação, mais do que de fechar questões, permita abrir caminhos.